



APH: a renovação contínua

Criamos o departamento APH Jovem para podermos aprimorar o saber homeopático entre os profissionais recém-formados na especialização, apoiando-os e estimulando-os através das atividades de ambulatório supervisionado, da apresentação de trabalhos, da participação em grupos de estudo, jornadas e cursos. Queremos formar e revelar uma equipe de novos líderes que fortaleçam ainda mais nossa racionalidade através do conhecimento, do entendimento e da criatividade de modo a tornar esta evolução um verdadeiro moto contínuo. Para que Avogadro venha a ser representado somente como um empecilho técnico superado, e não como uma implausibilidade das mentes cétricas.

Continuamos renovando e mantendo a sequência de nossos congressos, agora em sua 4ª edição, com a presença de mais uma personalidade proeminente da Homeopatia contemporânea: Dr. Massimo Mangialavori.

Massimo apresentará seus estudos mostrando que a melhor caracterização do remédio homeopático é o próprio paciente, onde ele cuidadosamente delinea as diferenças entre sintomas, temas, temas característicos, grupos de sintomas coerentes (que expressam polaridade, dependendo se o paciente se apresenta no estado compensado ou descompensado) e os temas fundamentais (que expressam a "estrutura" do remédio, ou toda a família homeopática, assim como a estratégia adaptativa do paciente). Assim, pensa Mangialavori, a melhor, única e mais interessante maneira de conhecer a possível realidade de alguns remédios é uma boa patogenesia, mas esta vai ser o mapa – o território é o paciente.



Massimo Mangialavori:
Trabalho original e fascinante

Pág. 3

APH Jovem
Incentivo às novas gerações

Pág. 4

APH e AMBH
Entidades têm novas diretorias

Págs. 6 e 7

Arquivo APH



Renovação na APH

Dr. Sergio Eiji Furuta

Estamos assumindo a diretoria da APH no ano em que a entidade completa 79 anos de existência e um dos nossos principais objetivos para o mandato de três anos é a renovação dos homeopatas, dentro e fora da APH. A demografia médica, realizada pelo CREMESP/CFM, em 2013, constatou que a idade média dos homeopatas titulados é de 56,49 anos. Diante desse dado, criamos o Departamento APH JOVEM, visando motivar, estimular os jovens médicos homeopatas que concluíram a especialização nos últimos dois anos. O departamento possibilitará a prática ambulatorial monitorada por professores da APH, além de realizar seminários de interesse do grupo.

Esperamos que essa nova geração de médicos homeopatas crie vínculos permanentes com a APH e que estes profissionais possam, conseqüentemente, ser responsáveis pelo futuro da entidade. Foi escolhido por unanimidade como diretor da APH Jovem, Lucas Pacheco, que demonstrou, durante o curso de especialização da APH, ser um líder nato. Convidamos os que terminaram o curso de Homeopatia nos últimos anos, em uma das entidades formadoras ligadas ao CEF/AMHB, a participarem do Departamento APH Jovem.

O ambulatório da APH possui uma nova diretora clínica, sendo que a Dra. Maria de

Lurdes Ventura assumiu o cargo, substituindo a Dra. Barbara Susane Metzner.

Agradecemos à Dra. Barbara pela dedicação ao ambulatório durante quase 20 anos, atuando altruisticamente e com muita responsabilidade, razão pela qual o ambulatório está funcionando até hoje. Também não poderíamos deixar de agradecer à Dra. Maria de Lurdes – que participou como diretora nas gestões anteriores da APH, e que na atual faz parte do Conselho Fiscal, por ter aceito a incumbência de dirigir o nosso ambulatório.

O atendimento voluntariado também necessita da adesão de novos colegas, ficando o convite para que os associados da APH possam dedicar algumas horas por mês atendendo no ambulatório. Aproveitamos para agradecer ao Dr. Juji Eguchi, que durante muitos anos dedicou-se ao atendimento na APH, e que infelizmente está se afastando por motivo de saúde. Eguchi, desejamos sinceramente um pronto restabelecimento e muito obrigado pela sua dedicação. Finalizando, lembramos que realizaremos nos dias 30/9/15 a 1/10/15 o 4º CAPH, com a presença do médico homeopata italiano Massimo Mangialavori, pela primeira vez no Brasil. Não percam esta oportunidade única de conhecê-lo.

Dr. Sergio Eiji Furuta é presidente da APH



BIBLIOTECA

Novas aquisições

Neste semestre podemos destacar:

- Periódicos HOMEOPATHY, Volume 104.
- Issue 2 (April), 2015, La Homeopatia De México, Volume 84 issue 695 (marzo abril) 2015.

As Monografias de conclusão de curso da ALPH/ APH de 2015, que são as seguintes:

- Lucas Franco Pacheco – Relato de caso: paciente com apalsia pura de série vermelha (CID D60.0), curado com o medicamento homeopático phosphorus 2015 Medicina.
- Miryan Scanduzzi Barbosa – Tratamento homeopático da Candidíase vulvovaginal recorrente, revisão da bibliografia e relato de casos 2015 Medicina.
- Thais Guimarães Silveira Carvalho – Abordagem da cólica do lactente, onde estamos e aonde podemos chegar? 2015 Medicina.
- Juliana Bergamini de Lima – Gênio Epidêmico do resfriado comum 2015 Medicina.
- Marcia Maria Costa Giacon Giusti – Abordagem homeopática da acne 2015 Medicina.
- Adaberto do Carmo Von Ancken – Uso da homeopatia no tratamento de doenças hepáticas e vesiculares em cães e gatos 2015 Veterinária.
- Carolina Desgualdo Pereira – *Medicago sativa* em homeopatia: revisão de literatura 2015 Veterinária.
- Samuel de Castro C. Bovy – Uso da Homeopatia como opção terapêutica no pós-cirúrgico em medicina veterinária 2015 Veterinária.

APH Associação Paulista de Homeopatia
INFORMATIVO

ano 25 nº 110

jan/jul de 2015

Gestão: 2015 – 2017

Presidente: Dr. Sergio Eiji Furuta

Vice-Presidente: Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

1º Secretário: Dr. Pedro Luiz Ozi

2º Secretário: Dr. Rafael Emanuel G. Karelisky

1º Tesoureiro: Dr. Rubens Dolce Filho

2º Tesoureiro: Dr. Ivanor Tonini

Diretora Social: Dra. Márcia Vilhora

Conselho Fiscal

Efetivos: Dra. Heloisa Helena de Macedo;
Dra. Maria de Lurdes Ventura Fernandes, Dra. Ana-
maria de Paula N. Nunes

Suplentes: Dra. Marilena F. Rossi e
Dra. Barbara S. Metzner

Editores:

Dr. Lech Michal Szymanski
Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Editora executiva e jornalista responsável:
Ivanir Vicente de Oliveira (MTB 11.601)

Redação:

Rua Dr. Diogo de Faria, 839
Vila Clementino – cep 04037-002 – São Paulo, SP
tel./fax: 5579-1291 • 5571-0483
aph.comunicacao@aph.org.com.br

Projeto gráfico e diagramação:
Mercury Digital | Ricardo Serraino
tel. 5841-4311

CTP e impressão:
Union Grafica e Editora
tel. (11) 3972-7940

Tiragem: 1.000 exemplares

Distribuição: O *Informativo APH* é distribuído gratuitamente aos associados da Associação Paulista de Homeopatia e à comunidade científica de todo o País.

Circulação: seis edições anuais. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias aqui publicadas, desde que mencionada a fonte. Os textos assinados não traduzem, necessariamente, a opinião da equipe editorial.



ACONTECE



Divulgação 4º Congresso APH/2015



4º Congresso da APH

A APH está organizando um novo Congresso e mais uma vez traz um palestrante internacional: o homeopata Massimo Mangialavori.

Dr. Massimo Mangialavori, palestrante do 4º Congresso da APH/2015

O médico italiano estará visitando o Brasil pela primeira vez para falar sobre sua metodologia, abordagem de sistemas, grupos de famílias e análise de casos. Ele é um dos homeopatas mais conhecidos que trabalham com métodos modernos aplicados à homeopatia. Neste seminário, Mangialavori abordará o método da complexidade e a abordagem sobre famílias homeopáticas, em especial, os mais recentes trabalhos referentes aos "Lacs".

O seu método da complexidade surgiu a partir do desejo de encontrar algum sentido na maciça literatura homeopática, que condensa inúmeras metodologias, matérias médicas e

repertórios. Com o passar do tempo, o trabalho começou a se aprofundar e acabou levando a alguns desenvolvimentos originais, especialmente relacionados à teoria da complexidade, que se encaixa no modelo de medicina integrativa que engloba os aspectos conscientes e inconscientes do *self*, bem como as dimensões de etiologia físicas e somáticas. A teoria da complexidade é uma abordagem de sistemas. Sua força especial está em identificar relações complexas entre inúmeros elementos. No indivíduo, elementos-chave incluem o cognitivo, afetivo, comportamental, físico e social.

Na parte física, destinam-se não só os aspectos mecânicos e fisiológi-

cos, mas também questões psicossomáticas que apontam para sistemas dinâmicos entre mente e corpo. Desta forma, a APH tem a satisfação de apresentar mais este grande homeopata contemporâneo, fechando a tríade Sankaran, Scholten e, agora, Mangia-

lavori. Não perca esta singular oportunidade de conhecer o autor deste trabalho original e fascinante. Aproveite esta imersão para a ampliação de seus horizontes.

Comissão Organizadora

4º Congresso da Associação Paulista de Homeopatia

Tema: Homeopatia e Complexidade

Palestrante: Massimo Mangialavori

Data: 30-31/10 e 01/11/2015 • Horário: 9-12h e 14-18h

Local: Espaço Milenium

Faça sua inscrição e aproveite os descontos e o parcelamento. Estamos certos que serão dias de aprendizado, reciclagem e congraçamento.

Mangialavori: trabalho original e fascinante

O médico italiano faz parte da tríade que proporcionou um salto qualitativo na homeopatia

Dr. Rubens Dolce Filho

É com grande satisfação que estamos organizando o IV Congresso da Associação Paulista de Homeopatia 2015. Desta vez, traremos o personagem que faltava na tríade de médicos homeopatas contemporâneos que proporcionaram um salto qualitativo na prática da especialidade. Teremos os ensinamentos do médico homeopata napolitano Massimo Mangialavori, cujo trabalho é original e fascinante.

Desde sua graduação em Homeopatia, Mangialavori tem uma atitude crítica em relação à literatura homeopática por fornecer pouquíssima informação sobre as substâncias experimentadas. Pode-se adquirir conhecimentos úteis sobre elas ao estudar aspectos biológicos, químicos, fisiológicos, farmacológicos e, o mais importante, antropológicos. Também é útil ter informações médicas e históricas a respeito das relações dessas substâncias,

dos três reinos, com a vida humana. Esses aspectos podem, com frequência, levar diretamente ao âmago da compreensão mais profunda no uso dos remédios homeopáticos.

Ele afirma ainda que a maneira mais eficaz de estudar Matéria Médica é estudar extensamente casos clínicos que evoluíram bem, onde o remédio atuou nas condições crônicas e agudas por longo tempo. Além disso, tenta encontrar o que é comum nos casos, histórias, palavras, explicações e descrições dos doentes. No estudo dos remédios, a abordagem é tripla: usar fontes homeopáticas, não homeopáticas e examinar bem casos curados. Ao focar apenas nas experimentações – sintomas e nada mais – o estudo torna-se unilateral e muito menos eficiente. O desafio é juntar todas essas informações de modo a enriquecê-las ou reduzi-las, agrupando-as em 'te-

mas', ou seja, coletando um grupo de sintomas que tenham algo em comum, no qual haja conexão, e que facilite o entendimento do remédio, até chegar a um nível de informação que seria muito característico da substância em estudo.

Com essa proposta de trabalho, Mangialavori elabora, através das conexões e analogias entre as substâncias, as famílias medicamentosas. Em cada família é eleito o medicamento central, aquele que é mais experimentado e conhecido, em geral um policresto, que seria como o arquétipo do grupo. Por exemplo, *Sepia succus* seria o medicamento central dos medicamentos do mar; *Lachesis*, do grupo das serpentes; *Tarentula*, do grupo das aranhas; *Thuja*, das Coníferas etc. A família é um grupo de remédios com características comuns e temas similares. Os temas mais

importantes, fundamentais, são partilhados por toda a família. Suas diferenças são o modo de superar e de compensar o mesmo problema. Tais características podem ser expressas em diferentes níveis de similaridade ou de analogia.

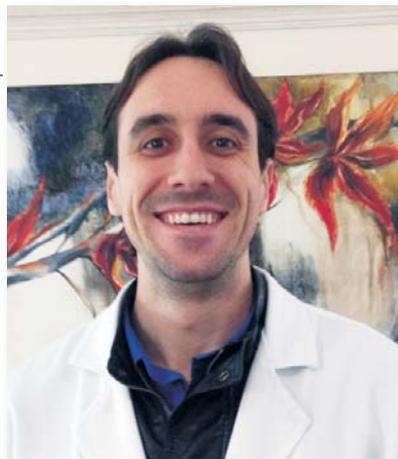
Desta forma, o estudo dos medicamentos torna-os mais vivos e a possibilidade de individualização, usando o imenso conhecimento proveniente de outros campos da ciência, pode ser feita muito além do método tradicional de trabalho. Em seus seminários, toda a teoria e descrição das características dos medicamentos são sempre ilustradas com casos clínicos, porque sua ênfase é no estudo de casos bem documentados, como base científica para o estudo dos remédios.

Dr. Rubens Dolce Filho é diretor da APH



ACONTECE

Arquivo APH



Dr. Lucas Franco Pacheco

Nova geração da Homeopatia

Acaba de ser criado o Departamento APH Jovem, sob a coordenação do Dr. Lucas Franco Pacheco. Nesta entrevista, ele fala sobre a importância dessa iniciativa.



Medicamento Homeopático para seu paciente:

o que ele precisa, da forma que Você prescreve

Pinheiros
Tel: 3082-2209
Santana
Tel: 2950-9034
Moema
Tel: 5533-0516
Tatuapé
Tel: 2672-2155

www.hncristiano.com.br



Loja Virtual
Manipulação e venda de produtos
homeopatia.hncristiano.com.br

Como surgiu a idéia de criar a APH Jovem?

A ideia foi do Prof. Sérgio Furuta, que percebeu a necessidade de renovação da safra de médicos Homeopatas. A partir do contato com os recém formados da pós-graduação, ele vislumbrou uma oportunidade de estimular os jovens homeopatas a criarem um vínculo com a APH, de forma que também aprimorassem seus conhecimentos através de ambulatórios tutorados, jornadas e cursos. O Dr. Furuta acabou me convidando para ser o presidente deste novo departamento.

Qual a importância deste departamento?

É principalmente a de aprimorar o conhecimento de Homeopatia entre os recém-formados na especialização, que é a vigésima oitava em número de especialistas, com 2458 médicos registrados, e a terceira colocada na média de idade mais elevada entre os praticantes, com 56,49 anos, perdendo apenas para perícia médica, com 57,68 anos, e patologia clínica, com a média de 57,89 anos. Assim, ao fortalecer o conhecimento e a prática dos recém-formados, estaremos estimulando estes médicos a exercerem a especialidade e também a prestarem a prova de título de especialista. Muitos médicos, ao terminar a especialização, acabam por não exercer a Homeopatia e não prestam a prova de título por achar que apenas 2 anos de curso não foram suficientes.

Qual será a prioridade da APH Jovem?

Dar apoio aos Médicos Homeopatas recém-egressos da especialização. A Homeopatia é um vasto campo de conhecimento e, como dissemos, 2 anos de especialização, para muitos médicos, fica aquém do necessário para uma base sólida a ser aplicada na prática médica, seja ela na atenção primária, secundária ou terciária. Com a APH Jovem, o médico recém-formado



Diretoria da APH: (esq. para dir.) Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dr. Rubens Dolce Filho, Dr. Ivanor Tonini, Dr. Sergio Eiji Furuta, Dr. Pedro Ozzi, Dr. Rafael E. G. Karelisky, Dra Marcia Vilhora

em Homeopatia, oriundo de qualquer curso de especialização de Homeopatia no Brasil - reconhecido pelo nosso órgão de classe -, poderá praticar por mais dois anos, com ambulatórios tutorados, dentro da Associação Paulista de Homeopatia. Poderá assim aprimorar os conhecimentos prático e teórico, beneficiando ainda mais a população com uma Homeopatia de qualidade.

Que projetos a APH Jovem pretende desenvolver?

A APH Jovem já iniciou suas atividades com ambulatório tutorado mensal, apresentação de trabalhos, organização de jornadas e cursos. Quem mais ganha com isso é a própria população, que teve aumento no número de ofertas de consultas na APH.

Por que acha que diminuiu o número de jovens médicos que opta pela Homeopatia como especialidade?

A medicina hoje está em crise de conceito. Há um ano, foi publicado

no jornal do CREMESP um artigo em que um professor de medicina da USP pergunta a todos os calouros da faculdade, em seu primeiro dia de aula: por que decidiu cursar medicina? A maioria das respostas foi: por amor, para ajudar o próximo. Aí fica a pergunta: por que, depois de cursar os 6 anos de medicina, o aluno escolhe a especialidade que mais lhe dá retorno financeiro, a que lhe propicia mais prestígio e menos contato com paciente, ao invés de fazer uma escolha motivada pelo amor? O que acontece durante os anos de faculdade para que o aluno entre por amor e saia fazendo escolhas por dinheiro? A verdade é que a faculdade de medicina esteriliza o aluno, que é massacrado durante 6 árduos anos por um ambiente que não aceita nenhum outro tipo de terapêutica que não seja a alopática, química, reducionista, mercantilista, materialista e dualista. O próprio aluno não sabe que sua prática se baseia necessariamente nessas premissas, pois em nenhum instante é questionado o dogma terapêutico

dominante ou a epistemologia em que está inserido. Não se discute o conceito de cura e ao final do curso o aluno acredita que a cura é o silêncio dos órgãos, crê apenas na mera palição dos sintomas, fruto de uma medicina que serve à indústria e não ao paciente. Com isso, uma especialidade que se baseia na cura pelo semelhante, que é vitalista, holística, centrada na pessoa, que busca a cura e não meramente a palição imediatista dos sintomas, é buscada apenas pelos raros sobreviventes da escola médica que não se deixaram esterilizar pela doutrina Flexneriana imediatista e paliativista. O médico que escolhe se especializar em Homeopatia é aquele que mantém em si os motivos pelos quais ingressou na faculdade de medicina: o amor e a ajuda ao próximo.

Por que escolheu ser homeopata?

Eu escolhi fazer medicina para fazer Homeopatia. Meu pediatra Homeopata, grande Dr. Antônio Alfredo, por quem tenho grande carinho e admiração, me homeopatizou desde meus primeiros meses de vida. Minha mãe, dentista, vendo Dr. Alfredo me tirar de crises de asma com Arsenicum album e me curar de escarlatina com *Belladonna*, também se interessou e fez especialização em Homeopatia. Estudei na Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, fui aluno e monitor do prof. Francisco Freitas, que também foi meu orientador nos projetos de extensão e pesquisa universitária,

no qual tratávamos ambulatorialmente os idosos com Homeopatia, através do Programa Renascer. Nós também medicávamos as criancinhas internadas na enfermaria de pediatria do HUGG – Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - com medicamentos Homeopáticos. Foi daí que surgiu minha monografia e, também, a certeza de que a Homeopatia é o meu caminho.

Que outros cursos fazem parte de sua formação?

Durante a graduação estudei clínica médica na universidade de Turin, na Itália, e Medicina de Família e Comunidade na Universidade de São Paulo. Ao terminar o curso de medicina, em 2013, ingressei direto na especialização de Homeopatia na ALPHA/APH e terminei agora em março de 2015.

O que significa para você estar à frente deste novo trabalho?

Significa muita responsabilidade e grande chance de crescimento. Sinto que agora é a oportunidade que tenho para ajudar a Homeopatia a conquistar cada vez mais espaço, a melhorar a qualidade dos médicos recém- formados, a estimular o estudo e a aquisição de conhecimentos, chegar cada vez mais próximo do simillimum, curando cada paciente no mais profundo de seus sofrimentos, e da forma mais rápida, suave, duradoura e menos nociva, assim como nos ensinou Hahnemann.



AMBULATÓRIO DA APH

Convite à participação dos sócios

O ambulatório recebe pacientes encaminhados pelos colegas que trabalham no SUS. O atendimento é feito por médicos sócios da APH, que desenvolvem a prática diária após o término do curso de especialidade. A meta fixada pela prefeitura de São Paulo é atender 100 novos casos por ano, por isso precisamos de mais colegas que nos ajudem a continuar desenvolvendo esse trabalho, para que o comodato do prédio onde funciona nossa entidade seja mantido. Deixo então aqui o convite para que façam uma visita ao ambulatório e se engajem nesse trabalho assistencial. Venham nos conhecer.

Sejam bem-vindos

Maria de Lurdes Ventura Fernandes, Coordenadora do Ambulatório

Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta Feira
	Dr. Ariovaldo Ribeiro Fº 9h às 12 hs (conforme disponibilidade)	Dra. Sílvia Waisse Priven 9 às 13 hs (1ª e 3ª quinta-feira do mês)	Dra. Cristiane/Dra. Leila 14h às 18 hs (1ª sexta-feira do mês)
Dr. Peterman 16 às 20 hs (1ª e 3ª terça-feira do mês)	Dr. Marcio Armani Dr. Ivanor Tonini Dra. Elpis Schmid Armani Dra. Maria Fernanda 16h às 20h (1ª quarta-feira do mês)	Dra. Afra Humberto Peixeiro 16h às 20hs (2ª quinta-feira do mês)	Dr. Pedro Luiz Ozi 8h às 12h (2ª sexta-feira do mês)
Dra. Selma 14 às 18 hs (última terça-feira do mês)	Dr. Eguchi/Dra. Marquesa 14h às 18h (2ª e 4ª quarta-feira do mês)	Dra. Ana Maria N. Nunes Dra. Elyane Salgado Maciel 14h às 18h (2ª quinta-feira do mês)	Dra. Maria de Lourdes Fernandes, Dra. Ana Sílvia Cendoroglo, Dra. Marilena Rossi, Dra. Valeria Vicente, Dra. Graciana Del Arco e Dra. Maria Zelia Passos 8 às 13h (última sexta-feira do mês)
	Dra. Celia Barollo Tabagismo 18h às 20h (4ª quarta-feira do mês)		



NOTA DE FALECIMENTO

Deixamos aqui registrado o nosso profundo agradecimento pela contribuição que deram à homeopatia, os médicos que estão agora do outro lado da vida:

- Dr. Izaó Carneiro Soares – 21/10/2013
- Dr. José Laércio do Egito – 13/10/2014
- Dr. Javier Salvador Gamarra – 7/11/2014
- Dr. Conrado M. Tarcitano Filho – 26/11/2014

APH Jovem

Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta Feira
Prof. Sergio Furuta 17h30 às 20h (última terça-feira)	Prof. Ariovaldo Ribeiro Fº 18h às 20h (3ª quarta-feira)	Profª. Ana Maria Nunes 14h às 18h (2ª quinta-feira)	Prof. Pedro Ozi 8h às 12h (2ª sexta-feira)
			Prof. Rubens Dolce 14h às 18h (3ª sexta-feira)
			Profª M. Lourdes Fernandes 8h às 12h (última sexta-feira)



Néctar
Farmácia Homeopática

Néctar representa a essência, o que há de melhor!

 Homeopatia
 Heel

 Florais
 Boiron

 Produtos naturais
 Fisioquantic

 Weleda



Entregas em domicílio e sedex para todo o Brasil

www.nectarhomeopatia.com.br
R. Morgado de Mateus, 163 | Vila Mariana | SP
Tels.: (11) 5575.4328 | 5575.6342



ACONTECE

Cerimônia de posse das diretorias da APH e AMHB

Ocorreu na sede da APH em São Paulo, no dia 06 de fevereiro de 2015, a solenidade de posse conjunta.

Dr. Sergio Eiji Furuta

A mesa foi composta por: Dra. Amarilys Cesar de Toledo, presidente da ABFH, Dr. Florisval Meinão, presidente da APM, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, presidente da AMHB, Dr. Sergio Eiji Furuta, presidente da APH, Sr. Ivan Carceres, representando o vereador Gilberto Natalini e Dra. Jussara J. Giorgi, presidente da ABCDH. O Dr. Rubens Dolce Filho discursou inicialmente, afirmando que continuava na APH agora como diretor tesoureiro e na AMHB também como diretor tesoureiro, sucedendo o Dr. Sergio Eiji Furuta. Fez um balanço sucinto de sua gestão. O Dr. Florisval Meinão salientou os esforços da APM na valorização da medicina e dos médicos. O Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho fez um balanço geral das atividades da AMHB na gestão passada. A Dra Amarilys Cesar de Toledo, o Sr. Ivan Carceres e a Dra Jussara Giorgi desejaram uma feliz gestão às novas diretorias e o Dr. Sergio Eiji Furuta afirmou que o principal

objetivo da nova diretoria da APH é estimular os novos homeopatas a manterem vínculos com a entidade, formando novos líderes na especialidade, e que para isso estava sendo criado o Departamento APH Jovem.

Em seguida, o Prof. Dr. Flávio de Oliveira Dantas proferiu a palestra intitulada "Homeopatia: o passado presente no futuro", na qual enfatizou que a homeopatia sonhada por Hahnemann incluía a prática competente em serviços públicos de saúde, gratuita para os pacientes e exercida por médicos adequadamente capacitados. O conceito de médico homeopata, em todos os tempos, pressupõe o pleno conhecimento atualizado da medicina como um todo, e da terapêutica homeopática em particular, devendo o médico utilizar todos os instrumentos diagnósticos e terapêuticos a sua disposição para beneficiar o paciente. O Dr. Flávio Dantas realçou ainda a posição do Brasil na área



(esq. para dir.) Dra. Amarilys Cesar de Toledo, Dr. Florisval Meinão, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dr. Sergio Eiji Furuta, Sr. Ivan Carceres e Dra. Jussara J. Giorgi

científica, sendo o país com maior número de trabalhos científicos publicados na área básica, entre 2004 e 2013, fato que se deveu ao trabalho de muitos que nos antecederam ou que ainda hoje continuam ativos, estimulando a produção de trabalhos nas universidades e centros de pes-

quisa. Enfim, uma mensagem otimista e motivadora para o exercício da prática médica homeopática para os que concluíram o curso de homeopatia da APH.

Dr. Sergio Eiji Furuta é presidente da APH

Arquivo APH



Um olhar para o futuro

O Dr. Rubens Dolce Filho faz uma avaliação de suas duas gestões.

Dr. Rubens Dolce Filho

Não é possível alcançar sozinho qualquer realização, portanto, não seria justo fazer um balanço sobre dois mandatos como presidente da APH sem antes agradecer aos amigos Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho, Dr. Sergio E. Furuta, Dr. Rafael Emanuel G. Karelisky, Dra. Maria de Lurdes Ventura, Dra. Anamaria de Paula Nascente, Dr. Antonio Carlos S. Rezende, Dra. Márcia Vilhora, Dr. Walter Labonia Filho, membros das duas diretorias; e também sem agradecer à Dra. Sílvia Waisse, por sua grandiosa colaboração como Editora Executiva da nossa Revista de Ho-

meopatia; e ainda à Dra. Bárbara M. Metzner, como abnegada Diretora Clínica do ambulatório, coordenando os colegas que colaboram no atendimento dos pacientes de forma voluntária. Tive a sorte de me cercar de pessoas de característica escassa hoje no nosso meio, que colocam o idealismo e a vontade de servir à frente de seus interesses pessoais. Por isso, acredito que foram seis anos de realizações, de expansão do conhecimento e união por uma causa maior que é o engrandecimento da Homeopatia, tudo só conseguido porque tive a contribuição desse grupo.

Fui um felizardo em ser o presidente na ocasião do aniversário de 75 anos da APH, com homenagem proferida na Câmara Municipal de São Paulo. Foram realizados três Congressos da APH, um Simpósio e vários cursos de menor carga horária. Retomamos ainda o curso de especialização em Homeopatia, em parceria com a empresa Alpha Educacional. A Revista de Homeopatia passou a ser veiculada de forma eletrônica e livre, podendo ser acessada em qualquer parte do mundo, com consequente maior visibilidade de seu conteúdo. Essas e outras atividades sempre tiveram a

perspectiva do olhar para a frente, para o futuro, e ao mesmo tempo de proporcionar novas abordagens e elevar a qualidade da prescrição daqueles que frequentaram nossos cursos, assim como formar novas gerações de médicos homeopatas.

Não posso me abster de agradecer também aos funcionários e colaboradores, que deram a sustentação para que esse projeto e idealizações pudessem ser materializados. A todos meu mais caloroso muito obrigado.

Dr. Rubens Dolce Filho, ex-presidente da APH



ACONTECE

Arquivo APH



Realizações e desafios

O Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho assume uma nova gestão da AMHB e, nesta entrevista, fala do que foi realizado no período anterior e dos projetos futuros.

Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

Quais os principais projetos da nova diretoria para o próximo triênio?

O foco agora é a manutenção da entidade. Criar condições para que as próximas diretorias consigam conduzir a AMHB com mais tranquilidade, sabendo que não existem pendências maiores e que a parte administrativa está organizada. A isto corresponde também a parte de documentação, regimento e estatuto. Passam pelo mesmo processo, tendo em vista a parte de ensino, a reorganização do Conselho de Entidades Formadoras (CEF), que reúne as entidades de ensino da homeopatia em nosso país, principal polo de regulamentação e organização da formação dos homeopatas.

Temos como outros objetivos: o desenvolvimento de estratégias de formação de homeopatia no SUS para médicos que estão na Rede para que possam trabalhar em seus postos de trabalho para formarem núcleos de atendimento homeopático e o ensino à distância, que visa a formação de médicos em lugares de menor acessibilidade. Outros projetos dignos de nota são: A reativação das sociedades inativas, a aproximação com o meio acadêmico (Faculdades de Medicina e Residência Médica), ampliação do número de sócios das federadas e publicação de conteúdo científico no site da AMHB.

Quais os principais desafios que a nova diretoria prevê enfrentar?

Um deles é o número ainda insuficiente de novos colegas que estão se formando nos cursos de especialização, a faixa etária e a dispersão dos mesmos. Afora isso, há ainda a prática leiga, exercida por pessoas sem conhecimento clínico algum. A nossa defesa profissional será feita na mídia falada, nos jornais, nas entidades profissionais etc. Outros desafios: adequação do Estatuto, rarefação de profissionais interessados em cursar a especialidade, a desorganização administrativa das entidades representativas e a necessidade de penetração da homeopatia na universidade.

Desde 2012, quais as ações realizadas para dar melhor estrutura à AMHB?

A principal foi, com o apoio de uma consultoria jurídica e contábil, a regularização das contas e pendências, como a conclusão do processo Favilla, onde foi feito um acordo e concluído o processo. Com isto pudemos fazer a reabilitação cadastral da AMHB e organizar toda a estrutura de funcionamento da entidade. Podem ainda ser destacadas: instalação da secretaria, com a contratação de uma funcionária, renovação do site, reestruturação do estatuto, maior aproximação com as entidades homeopáticas (federadas e escolas formadoras), com apoio

(esq. para dir.) Dr. Rafael E. G. Karelisky, Dra. Walcymar L. Estrela, Dr. Rubens Dolce Filho, Dra. Vera Lucia de V. Chaves, Dr. Marcelo Pustiglione, Dra. Rosana Mara C. Nechar, Dr. Paulo César Maldonado, Dr. Luiz Darcy G. Siqueira, Dr. João Marcio Berto, Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho

para sua reorganização e presença em eventos promovidos pelas federadas estaduais. Houve também a reativação do CEF e a participação regular nas reuniões na AMB. Vale ressaltar ainda: a confecção da prova de Título de Especialista em Homeopatia anualmente, e, graças à parceria com a federada de S. Paulo (APH), a realização do XXXII Congresso Brasileiro de Homeopatia com mais de 500 participantes. Promovemos ainda a criação de identidade visual da sociedade: tratamento de e-mails e impressos.

Acredita que hoje a AMHB é mais representativa junto aos homeopatas?

Acredito que sim, pois a entidade hoje consegue estar visível e ser uma voz mais presente como representação dos homeopatas no que se refere à

defesa dos interesses da nossa classe, representação junto aos órgãos de representação médica, governo e população. Temos objetivos, e isto é muito importante. Alguns esperamos realizar agora, outros é possível que sejam mais a médio e a longo prazo. O importante é traçar metas e ter um caminho mais planejado de realizações. E vamos, passo a passo, seguindo em frente. Sabemos que as dificuldades são muitas, porém o desejo de vencê-las é muito maior. Então, vamos seguir em frente com otimismo, procurando fazer a nossa parte, tendo em vista manter a entidade viva e melhor estruturada para que possamos seguir com o trabalho de representação digna da Homeopatia em nosso país.

Dr. Ariovaldo Ribeiro Filho é presidente da AMHB

Programação

25 a 29/8	- 70º Congresso da Liga Médica Homeopática Internacional.
30, 31/10 e 1/11	- 4º Congresso Paulista de Homeopatia, com Dr. Massimo Mangialavori.
6/12/2015	- Prova de Título de Especialista em Homeopatia.



Curso Introdutório de Fórmulas Magistrais Chinesas: "Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa" agosto a dezembro de 2015

Público alvo: médicos, farmacêuticos, veterinários, dentistas e alunos de graduação. Não é necessária a formação prévia em acupuntura / MTC.

Local: Auditório da Associação Paulista de Homeopatia (APH) à Rua Diogo de Faria, 839 - V. Clementino – S. Paulo

Investimento por mês: Profissionais R\$ 400 / Estudantes R\$ 200

Inscrição pelo e-mail: "inscricao@abfmc.net" – para maiores informações visite: "www.abfmc.net"

Associação Brasileira para Estudos e Difusão de Fórmulas Magistrais Chinesas – ABFMC



linha **Vegan**

 **Schraiber**

Lacto Schraiber

Lactobacillus Acidophilus, Lactobacillus Rhamnosus
e Bifidobacterium Bifidum

Contribui para o equilíbrio
da Flora Intestinal*

CONTEM 30 SACHÊS

Enriquecido
com Vitaminas
e Minerais em Pó



Caixas com
30 sachês

Caixas com
10 sachês



Lacto Schraiber em sachê

• Não necessita de refrigeração • Sem Lactose

O MELHOR ALIADO NO EQUILÍBRIO DA FLORA INTESTINAL.

Lacto Schraiber restabelece a flora intestinal, mantendo-a em equilíbrio, auxiliando na recuperação do sistema imunológico.

Reequilibra a flora intestinal, desintoxica o organismo, e ajuda na recuperação em diarreias e prisão de ventre.

Auxilia nos tratamentos com antibióticos e corticóides, tratamentos com fungicidas e anticoncepcionais, e tratamentos contra alergias.

Produto com **3 bilhões de probióticos.**
Ação prebiótica no intestino.
Ação simbiótica com o Lactobacillus.
Enriquecido com vitaminas e sais minerais.

 **Schraiber**

Telefone: (11) 4184-4522

Demais localidades: (11) 0800-12-4522

www.schraiber.com.br - Indústria Brasileira

HOMEOPATIA - FLORES - LINHA DE PHYTICOSMÉTICOS - SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS

